

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO ÀS NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM URGÊNCIAS FREQUENTES

RESUMO

No nosso país a primeira e a segunda principais causas de morte são respectivamente as mortes provocadas pelas doenças cardiovasculares e as mortes provocadas pelos acidentes automobilísticos e a violência interpessoal. Também são esses os agravos que mais comumente levam a situações de emergência médica e que relacionam, de forma direta, o prognóstico da vítima com a rapidez e a qualidade do atendimento prestado. Além disso, na grande maioria das vezes, quando esse tipo de emergência acontece, o primeiro atendimento é realizado pela população leiga que se encontra perto da vítima ou do local do acidente. Portanto esse atendimento inicial está sujeito ao atendimento de pessoas que não foram preparados para tal e que ao invés de ajudar podem atrapalhar e muito as vítimas. Ao mesmo tempo não podemos dispensar uma atitude de quem está presenciando a ocorrência sob pena de perder um tempo importante para a atuação, com sucesso, do serviço especializado.

O Projeto "Conscientização da população quanto às noções básicas de primeiros socorros em urgências frequentes" tem como objetivo preencher uma lacuna importante existente dentro do ensino público do nosso país. Visa preparar os jovens e a população leiga em geral sobre como agir em situações comuns de emergências médicas, situações nas quais o tempo e o tipo de atendimento prestado é decisivo para a qualidade de vida que terá a vítima após o acidente. Tal objetivo seria alcançado através de cursos teórico-prático realizados em escolas municipais dentro do período e horário de aula buscando além de fornecer o conhecimento e treinamento da população, estimular com que este tipo de instrução passe a fazer parte da grade curricular do ensino público do nosso país.

INTRODUÇÃO

Dentre as diversas situações de emergência médica, as causadas pelas doenças cardiovasculares e as provocadas pelas, assim chamadas, causas externas, são responsáveis por altíssimos índices de morbidade e mortalidade. Segundo o Ministério da Saúde, 27,6% [256.333] dos óbitos ocorridos no Brasil, no ano de 1998, foram devidos a doenças do aparelho cárdio-circulatório e 12,7% [117.600] foram devidos a causas externas, abrangendo os acidentes automobilísticos [30.994] e a violência interpessoal [48.901]. Esses agravos atingem principalmente a população economicamente ativa, causando uma grande perda da capacidade produtiva do país. O trauma é responsável por 35 anos de vida perdidos em relação à expectativa média de vida no Brasil, enquanto que as doenças cardiovasculares provocam a perda de 12 a 15 anos. As situações de emergência são imprevisíveis e os primeiros socorros, na grande maioria das vezes, são prestados pela população leiga, geralmente despreparada, que está próxima da vítima no momento da ocorrência. As primeiras condutas são, portanto, regidas por medidas de lógica individual, da cultura popular ou de conhecimentos provindos de fontes inseguras.

Por outro lado, se não houver um atendimento precoce e adequado, muitas dessas vítimas, podem evoluir com graves seqüelas ou, até mesmo, evoluir para o óbito. Em outros casos, o atendimento não especializado está contra-indicado, podendo complicar a situação das vítimas. Por exemplo, a maioria das lesões na medula espinhal ocorre durante o trauma. Apesar disso existem evidências de que um mecanismo importante de lesão da medula espinhal decorre da mobilização inadvertida da coluna durante o atendimento inicial e o transporte da vítima. Portanto, o prognóstico das vítimas melhora, se os circunstantes, antes de prestar os primeiros socorros, saibam o que fazer e quando fazer. A preocupação com a orientação, o preparo e a participação da população leiga, torna-se fundamental, pois o atendimento inicial depende de uma série de medidas, que devem ser tomadas, antes da chegada das equipes especializadas no atendimento de emergência pré-hospitalar. Além disso, a educação da população leiga no reconhecimento dos sinais de alerta para as emergências mais comuns pode trazer grande impacto na redução do tempo resposta dos envolvidos na ativação e na busca de um serviço de emergência capacitado.

Qual seria então o público adequado para receber este tipo de orientação? A cada ano, cerca de sete milhões de adolescentes freqüentam as escolas secundárias do país [aproximadamente 4,1% da população brasileira], segundo dados de 2001 do Ministério da Educação e do Desporto. Esses sete milhões de adolescentes estão em processo de formação e desta forma abertos a receber novas informações, além de servirem como importantes multiplicadores do conhecimento, entre seus amigos e seus familiares.

Considerando esses fatos e observando capacidade dos centros universitários de atuarem junto à comunidade com o compromisso de serem agentes de transformação e promoção da saúde, alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba e membros da Liga de Emergência e Trauma de Sorocaba, elaboraram um projeto intitulado "Conscientização da população quanto a noções básicas de primeiros socorros em urgências freqüentes" que consistiu na realização de cursos teórico-prático, com seu conteúdo voltado para a orientação de manobras do atendimento básico de primeiros socorros, em emergências freqüentes, para alunos do ensino médio das escolas municipais da cidade de Sorocaba com avaliação do grau apreensão e de conservação do conhecimento recebido.

OBJETIVOS

- Informar a população leiga, particularmente os adolescentes que freqüentam o ensino médio, de como agir nas situações de emergência médica.
- Avaliar o grau de apreensão e de conservação do conhecimento ministrado, avaliando assim, a eficácia do método.
- Integrar os acadêmicos de medicina com a comunidade local.

Material e Método

Acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas do Centro de Ciências Médicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e membros da Liga de Emergência e Trauma de Sorocaba ministraram um curso teórico-prático de três horas de duração, em escolas municipais da prefeitura de Sorocaba. Foram dadas aulas para um total de 353 alunos da 3.^a série do ensino médio.

O curso foi realizado dentro do horário normal de aula com os dias previamente marcados junto às escolas e através da Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba.

A parte teórica do curso teve como enfoque o atendimento às vítimas de trauma, principalmente por acidentes de trânsito, às vítimas de parada cardíaco-respiratória e às vítimas de sufocação por corpo estranho. Utilizou-se como material de apoio, a projeção de transparências na própria sala de aula.

Foi dada ênfase a conceitos importantes do atendimento às emergências: o conceito de omissão de socorro, a seqüência do atendimento primário (chamar por socorro, segurança do local, resgate da vítima e o socorro médico)⁵; as diferenças entre as emergências clínicas (desfalecimento, sufocação e parada cardíaco-respiratória) e as emergências traumáticas (acidentes de trânsito e violência interpessoal), esclarecendo que o tratamento para as emergências clínicas abordadas pode ser feito por qualquer cidadão, enquanto o atendimento para emergências traumáticas só pode ser feito por profissional habilitado. Finalmente procurou-se ainda destacar como agir em alguns casos especiais, de grande interesse para a população em geral, tais como: quedas acidentais, queimaduras, convulsões e ferimentos superficiais.

A aula teórica também explicava, através de painéis ilustrativos, as manobras que posteriormente seriam treinadas pelos alunos em manequim próprio. A parte prática do curso contou com o manequim especialmente desenvolvido para esse fim [Resusci Anne - Laerdal] - emprestado pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Saúde - no qual os alunos treinaram os procedimentos de suporte básico à vida, tais como: o método para mobilizar a vítima, as manobras de desobstrução das vias aéreas, o reconhecimento da parada cardíaco-respiratória, a reanimação cardíaco-respiratória, com a massagem cardíaca, a respiração boca-boca e boca-máscara, a manobra de "Heimlich", que possibilita a desobstrução das vias aéreas, as técnicas de imobilização e a importância de atentar para a proteção pessoal quanto a possíveis contaminações pelo contato com secreções da vítima. Para determinar o grau de apreensão dessas noções básicas, foi aplicada uma avaliação, antes do curso e logo após o seu término, para determinar o grau de apreensão, sem a influência de um eventual conhecimento prévio. Para avaliar o índice de conservação do conhecimento recebido, foi aplicada a mesma avaliação, três meses após o encerramento do curso.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com o projeto superaram as expectativas iniciais em todos os aspectos. O número de escolas interessadas e o apoio recebido pela Secretaria Municipal da Educação de Sorocaba foi muito grande e permitiu com que pudéssemos atingir um número grande de alunos num curto período de tempo.

O interesse e a participação dos alunos nas aulas foi considerado excepcional pelo próprio corpo docente das escolas e demonstrou que existe demanda para o investimento neste tipo de informação, muito provavelmente pelo contato freqüente que todos nós temos com as situações abordadas nas aulas e pela falta de material disponível sobre esse assunto que seja de rápida e fácil apreensão.

Além disso, o que mais chamou a atenção foi que excelentes resultados foram obtidos com muito pouco investimento tanto no que diz respeito a tempo e aos recursos humanos e materiais utilizados.

Tal aproveitamento foi confirmado na análise do grau de apreensão e de conservação das informações fornecidas. Para a análise foram utilizados dois índices: o índice de acerto, que consiste na porcentagem de acerto das questões e o índice de aproveitamento, que consiste na porcentagem de melhora adquirida com a aula, comparada com a avaliação antes da aula. O gráfico 1 apresenta as porcentagens de acerto nas três avaliações efetuadas, antes do curso [A], imediatamente após o curso [B] e três meses após o curso [C]. No gráfico 2, estão apresentadas as porcentagens de aproveitamento encontradas entre a prova aplicada antes do curso e a prova aplicada imediatamente após o curso [D] e entre a prova aplicada antes do curso e a prova aplicada três meses após o curso [E].

Gráfico 1 - Média dos acertos, nas três avaliações [A, B e C]:

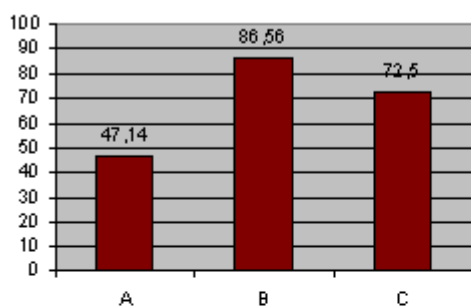
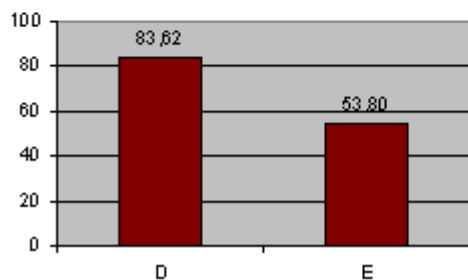


Gráfico 2 - Média de aproveitamento entre as avaliações [D e E]:



A análise dos gráficos nos mostra um excelente aproveitamento da aula (83,62%), tanto que após um período relativamente longo de tempo (3 meses) a porcentagem de aproveitamento manteve-se alta (53,80%). Entretanto essa queda de aproveitamento sinaliza para a necessidade da realização de cursos para reciclagem mais curtos e que seriam realizados, por exemplo, duas vezes ao ano.

Conclusão

Atuar preventivamente, nos agravos à saúde que apresentam taxas de morbidade e mortalidade elevadas pode trazer resultados muito promissores, tendo em vista que estaremos mudando o comportamento de pessoas que não sabem o que fazer ou, pior, fazem errado.

Para tanto, pensou-se num projeto baseado em um curso com metodologia objetiva, sistematizada e de fácil reprodução.

Com a apresentação dos resultados preliminares, a Secretaria Municipal da Educação de Sorocaba, solicitou a continuidade da aplicação do curso em outras escolas, possibilitando aumentar o período de estudo e o número de aulas ministradas, também foram solicitados cursos para professores e diretores das escolas que serviriam então de multiplicadores dentro do ambiente escolar. Houve também interesse de escolas particulares na realização do curso. Tais fatos sinalizaram para a possibilidade da inserção desta metodologia na grade curricular oficial das escolas de ensino médio, para introduzir e fixar esse conhecimento, na população jovem, capaz de multiplicar tais informações na comunidade e servir como um método de apoio para um conjunto de outras atividades, tais como: campanhas em larga escala, em meios de comunicação e dias destinados para a conscientização e o treinamento da população em geral, quem sabe até criando um dia nacional em que todas as escolas realizariam atividades voltadas para o ensino de prevenção e condutas em emergências comuns.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Faculdade de Ciências Médicas
Centro de Ciências Médicas e Biológicas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Centro Acadêmico:
Centro Acadêmico "Vital Brazil"

ORIENTADOR:

Prof. Dr. José Mauro da Silva Rodrigues

ALUNOS:

Daniel Horta Costa
Roberto Ferreira Leoto
Fabio Augusto Rodrigues Carvalheiro